

Demonstrações Financeiras

SERPA Participações S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

SERPA Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Acionistas da
SERPA Participações S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da SERPA Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na sessão a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SERPA Participações S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Não reconhecimento de créditos tributários

Em 15 de agosto de 2019, a sociedade coligada Caio Induscar - Indústria e Comércio de Carrocerias Ltda. obteve decisão favorável transitada em julgado acerca do crédito decorrente da exclusão do ICMS na base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. Até a emissão do nosso relatório sobre o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não nos foram disponibilizadas evidências do levantamento do valor total de crédito a ser reconhecido nas demonstrações financeiras. Consequentemente, não foi possível estimar os potenciais efeitos nos saldos de investimento e resultado de equivalência patrimonial da Companhia.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Campinas, 23 de setembro de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Alexandre Fermينو Alvares
Contador CRC-1SP211793/O-5

SERPA Participações S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5	29
Impostos a recuperar		8	8
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	5	12.236	3.503
Outras contas a receber - partes relacionadas	6	70	70
Total do circulante		<u>12.319</u>	<u>3.610</u>
Não circulante			
Outras contas a receber - partes relacionadas	6	27.558	26.702
Investimentos	7	199.727	176.144
Total do não circulante		<u>227.285</u>	<u>202.846</u>
Total do ativo		<u>239.604</u>	<u>206.456</u>
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	-	28.608
Outras contas a pagar		1.553	1.313
Dividendos e juros sobre o capital próprio		7.851	-
Empréstimos - partes relacionadas	9	274	1.308
Total do circulante		<u>9.678</u>	<u>31.229</u>
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos		28.430	
Provisão para perdas em investimentos	7	1.422	1.394
Total do não circulante		<u>29.852</u>	<u>1.394</u>
Patrimônio líquido	10		
Capital social		110.907	110.907
Reservas de lucros		83.417	56.253
Ajuste de avaliação patrimonial		5.750	6.673
		<u>200.074</u>	<u>173.833</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>239.604</u>	<u>206.456</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SERPA Participações S.A.

Demonstração do resultado

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2021	2020
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(54)	(30)
Outras despesas operacionais	12	(6)	(2.279)
Resultado de equivalência patrimonial	7	33.520	(25.028)
Resultado operacional		33.460	(27.337)
Receitas financeiras	13	1.459	62
Despesas financeiras	13	(1.725)	(8.905)
Resultado financeiro, líquido		(266)	(8.844)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		33.194	(36.181)
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(137)	(15)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		33.057	(36.196)
Quantidade de ações ponderadas durante o exercício - em milhares		110.907	110.907
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação do capital social		0,30	(0,33)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SERPA Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		33.057	(36.196)
Outros resultados abrangentes		5.750	(841)
Total do resultado abrangente		38.807	(37.037)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SERPA Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Reserva de Lucros					Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	110.907	-	-	7.398	90.357	208.663
Prejuízo do exercício	-			-	(36.196)	(36.196)
Efeito reflexo de investidas	-			115	2.092	2.207
Participação no resultado abrangente das investidas	-			(841)		(841)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	110.907	-	-	6.672	56.253	173.833
Lucro líquido do exercício					33.057	33.057
Efeito reflexo de investidas	-			(923)	-	(923)
Dividendo mínimo obrigatório	-				(7.851)	(7.851)
Outros			1.958	-	-	1.958
Constituição de reserva		1.653	79.806		(81.459)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	110.907	1.653	81.764	5.750	-	200.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SERPA Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	33.057	(36.196)
Ajustes de:		
Perda na venda de investimento	-	5.263
Juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos	403	8.482
Equivalência patrimonial	(33.520)	25.028
Variações nos ativos e nos passivos:		
Impostos a recuperar	-	(4)
Outras contas a receber	(856)	(13.465)
Impostos e contribuições a recolher	-	(6)
Outras contas a pagar	240	(5.341)
Caixa utilizado nas atividades operacionais	(676)	(16.239)
Juros pagos	(581)	(624)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(1.257)	(16.863)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Dividendos recebidos das investidas	2.267	13.844
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	2.267	13.844
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	27.862	9.773
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(27.862)	(9.773)
Empréstimos - partes relacionadas	(1.034)	46
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento	(1.034)	46
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(24)	(2.973)
Caixa e equivalentes de caixa inicial	29	3.002
Caixa e equivalentes de caixa final	5	29
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(24)	(2.973)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A SERPA Participações S.A. ("Companhia") constituída em 02 de julho de 2012, na forma de sociedade empresária limitada. A Companhia foi transformada em sociedade por ações em 07 de julho de 2021, visando realizar a emissão de debêntures para investir no crescimento de seus investimentos. Permanece seu objeto social de participação acionária em outras sociedades na qualidade de sócia, cotista, acionista ou associada para qualquer forma prevista em lei, com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.901, 5º andar, Sala 15 - Torre Oeste, São Paulo, Estado de São Paulo.

A SERPA Participações S.A. participa e é sócia da Companhia RuasInvest Participações S.A., cujo percentual de participação no capital social é de 33,33%, todas as decisões relevantes são feitas de forma compartilhada entre a Companhia e os demais sócios-quotistas, independente do percentual de participação, por esse motivo, de não possuir controle, a Companhia divulga suas demonstrações financeiras somente de forma individual, ou seja, não apresenta as demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia ainda participa e é sócia de outras empresas cujos percentuais de participação no capital social variam de 0,0297% a 39,7042% (controladas em conjunto e/ou coligadas - Nota 7), no entanto todas as decisões relevantes são feitas de forma compartilhada entre a Companhia e os demais sócio-quotistas, independente do percentual de participação.

1.2. Efeito da Covid-19 nas demonstrações financeiras

A Companhia avaliou que o cenário econômico de 2021 foi semelhante à 2020, em razão da pandemia de COVID-19 que perdurou após o surgimento de novas variantes, impactando no resultado apurado por seus investimentos. A Administração identificou que os maiores impactos ocasionados pela COVID-19 já foram superados e, com base nas informações disponíveis até a data de emissão destas demonstrações financeiras, não identificou riscos relevantes que pusessem por em dúvida a capacidade de operação futura de seus investimentos, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 23 de setembro de 2022.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira continua. Revisões com relações a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a administração da Companhia entende que não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de vinte por cento ou mais do poder de votos da investida. Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e joint ventures é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou joint venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e joint ventures são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Os ativos financeiros da Companhia referem-se a caixa e equivalentes de caixa e outros ativos.

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis em 90 dias a partir de sua emissão, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

i) *Ativos financeiros*--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- (i) Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- (ii) A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre (i) o valor do ativo e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem outras contas a pagar, mensurados ao custo amortizado.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) *Compensação de instrumentos financeiros*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

c) Classificação corrente versus não corrente

Os ativos e passivos são registrados no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade.
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Classificação corrente versus não corrente--Continuação

- É caixa ou equivalente de caixa.
- Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:
- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade.
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado.
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço.
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais passivos são classificados no não circulante.

d) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas dos imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido.

e) Apuração de resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência.

f) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos incrementais atribuídos diretamente à emissão de novas ações ou opções são reconhecidos no patrimônio líquido como dedução, líquida de impostos, dos recursos obtidos.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo quando designados, conforme estabelecido no Estatuto Social da Companhia.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Pronunciamentos técnicos que passaram a vigorar durante 2021

Os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021 não geraram alterações significativas nas demonstrações financeiras vigentes. As novas normas, interpretações, e alterações emitidas, mas que não entraram em vigor findo o exercício de 31 de dezembro 2021 não foram adotadas antecipadamente, por decisão da Companhia.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para as Arrendatários em Contratos de Arrendamento.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento.

O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021.

b) Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

As novas normas, interpretações, e alterações emitidas, mas que não entraram em vigor até 31 de dezembro de 2021, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações nas demonstrações financeiras, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 17 - Contratos de seguro:

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável); e
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

- b) Normas novas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação; e
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Banco conta movimento	-	8
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	5	21
	5	29

- (i) As aplicações financeiras correspondem a instrumentos de alta liquidez e sem risco de alteração significativa de mudança de valor, deste modo, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração do fluxo de caixa. Esses títulos referem-se a aplicações financeiras realizadas em Certificados de Depósito Bancário - CDB, em banco de primeira linha, remunerados a taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber

a) Composição dos saldos de dividendos recebidos

	2021	2020
RuasInvest Participações S.A.	12.236	3.503
	12.236	3.503

b) Movimentação dos saldos

	Dividendos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	8.347	8.347
Recebimento de dividendos	(13.844)	(13.844)
Dividendo mínimo obrigatório a receber	9.000	9.000
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.503	3.503
Recebimento de dividendos	(2.267)	(2.267)
Dividendo mínimo obrigatório a receber	11.000	11.000
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.236	12.236

No exercício de 2021, a investida RuasInvest Participações S.A.. registrou em seu balanço dividendo mínimo obrigatório no montante de R\$ 33.000 (2020 - R\$ 27.000). Consequentemente, a Companhia registrou o valor de R\$ 11.000 (2020 - R\$ 9.000) referente à participação acionária de 33,33%.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Outras contas a receber - Partes relacionadas

	2021	2020
Sines Investimentos Ltda. (i)	24.136	23.521
RuasInvest Participações S.A. (ii)	3.395	3.154
SF 174 Part. Societárias S.A.	70	70
Tondela Investimentos Ltda.	27	27
	27.628	26.772
Circulante	70	70
Não circulante	27.558	26.702

(i) A Companhia possui o saldo de R\$24.136, referente a adiantamento para futuro aumento de capital junto a coligada, com previsão de integralização em 36 meses.

(ii) Em dezembro de 2021 foi celebrado o segundo aditivo contratual referente a venda da participação societária na Queluz Participações Ltda para a RuasInvest Participações S.A., prorrogando o pagamento da primeira parcela para dezembro de 2022. A participação foi vendida pelo montante de R\$5.467, sendo corrigido por juros de 3,15% a.a. e atualização de CDI.

7. Investimentos

i) SalDOS

	2021	2020
RuasInvest Participações S.A.	191.082	168.002
Sines Investimentos Ltda..	1.430	858
Ama Waters Ind. e Com. de Bebidas Ltda.	(1.422)	(1.394)
FR3 Participações Ltda.	7.214	7.283
Ambientaltrans Participações Ltda	1	1
	198.305	174.750

Em julho de 2021 foi aprovado um aumento no capital social da RuasInvest Participações S.A de R\$20.000, mediante a emissão de 20.000.000 de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, que será totalmente integralizado, em moeda corrente nacional, no prazo de 12 meses.

O investimento na RuasInvest Participações S.A. em 2021 refere-se a 143.666.667 ações subscritas, que correspondem a 33,33% de participação no patrimônio líquido da RuasInvest Participações S.A.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

ii) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada abaixo:

	Participação	2020	Equivalência Patrimonial	Efeito reflexo de investidas	Distribuição de lucros	Aquisição / (Baixa)	Outras mutações	2021
RuasInvest Participações S.A.	33,33%	168.002	34.435	(857)	(11.000)		501	191.082
Sines Investimentos Ltda.	18,92%	858	(824)	(17)			1.413	1.430
Ama Waters Ind. e Com. de Bebidas	39,7042%	(1.394)	(52)				24	(1.422)
FR3 Participações Ltda.	33,33%	7.283	(38)	(49)			20	7.214
Ambientaltrans Participações Ltda	0,0297%	1	(1)					1
Saldos em 31 de dezembro de 2021		174.750	33.520	(923)	(11.000)		1.958	198.305
Classificado como investimentos		176.144						199.727
Classificado como passivo a descoberto em investimentos		(1.394)						(1.422)
		<u>174.750</u>						<u>198.305</u>

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

ii) Movimentação dos investimentos--Continuação

	Participação	2019	Equivalência Patrimonial	Efeito reflexo de investidas	Distribuição de lucros	Aquisição / (Baixa)	Outras mutações	2020
RuasInvest Participações S.A.	33,33%	200.047	(24.946)	(841)	(9.000)		2.742	168.002
Sines Investimentos Ltda.	18,92%	866	(6)				(2)	858
Ama Waters Ind. e Com. de Bebidas	39,7042%	(1.358)	(66)				31	(1.394)
FR3 Participações Ltda.	33,33%	7.342	(10)				(49)	7.283
Queluz Participações Ltda.	0%	5.263				(5.263)		-
Ambientaltrans Participações Ltda	0,0297%	2	(1)				-	1
Saldos em 31 de dezembro de 2021		212.161	(25.028)	(841)	(9.000)	(5.263)	2.721	174.750
Classificado como investimentos		213.519						176.144
Classificado como passivo a descoberto em investimentos		(1.358)						(1.394)
		212.161						174.750

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

iii) Informações relevantes da Companhia investida

Empresas	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
RuasInvest Participações S.A.	895.134	796.641	321.889	292.634	573.245	504.007	103.305	(74.837)
Sines Investimentos Ltda.	64.856	60.047	57.296	55.514	7.560	4.575	(4.353)	(32)
Ama Waters Ind. e Com. de Bebidas	478	1.238	4.049	4.748	(3.571)	(3.510)	(131)	(166)
FR3 Participações Ltda.	21.671	21.849	28	1	21.643	21.848	(115)	(30)
Queluz Participações Ltda.	67.460	68.867	659	114	66.801	68.753	(2.869)	12.661
Ambientaltrans Participações Ltda	92.964	85.469	90.454	80.853	2.510	4.615	(2.105)	(563)

Empresas	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
RuasInvest Participações S.A.	796.641	828.320	292.634	228.179	504.007	600.141	(74.837)	105.442
Sines Investimentos Ltda.	60.047	47.245	55.514	42.670	4.575	4.533	(32)	(9.885)
Ama Waters Ind. e Com. de Bebidas	1.238	2.584	4.748	3.694	(3.510)	(1.110)	(166)	(1.803)
FR3 Participações Ltda.	21.849	22.027	1	1	21.848	22.027	(30)	(54)
Queluz Participações Ltda.	68.867	81.392	114	15	68.753	81.377	12.661	(13.640)
Ambientaltrans Participações Ltda	85.469	76.794	80.853	70.024	4.615	6.769	(563)	(3.331)

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos

a) Saldos

Modalidade	Garantia	Instituição financeira	Encargos	Vencimento	2021	2020
Cédula de crédito bancário	Aval	Santander	1,8915% a.a.	Set/21	-	19.078
Cédula de crédito bancário	Aval	Santander	1,53% a.a.	Set/21	-	9.530
Cédula de crédito bancário	Aval	Santander	1,94% a.a.	Set/23	28.430	-
					28.430	28.608
				Circulante	-	28.608
				Não circulante	28.430	-

b) Reconciliação da dívida líquida

	2021	2020
Empréstimos e financiamentos	28.430	28.608
Total da dívida	28.430	28.608
Caixa e equivalentes de caixa	(5)	(29)
Total da dívida líquida	28.425	28.579

	Empréstimos e financiamentos	Caixa e equivalentes de caixa	Dívida líquida
Dívida líquida em 01 de janeiro de 2020	20.750	(3.002)	17.748
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			
Captação de novos empréstimos	9.773		9.773
Pagamento de principal	(9.773)		(9.773)
Pagamento de juros	(624)		(624)
Outros	-	2.973	2.973
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			
Apropriação de juros	468		468
Variação cambial	8.014		8.014
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2020	28.608	(29)	28.579
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			
Captação de novos empréstimos	27.862		27.862
Pagamento de principal	(27.862)		(27.862)
Pagamento de juros	(581)		(581)
Outros		24	24
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			
Apropriação de juros	564		564
Variação cambial	(161)		(161)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2021	28.430	(5)	28.425

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos - Partes relacionadas

Parte relacionada - A pagar	Modalidade	Encargos	Vencimento	2021	2020
Paulo José Dinis Ruas	Mútuo	Sem encargos	Sem vencimento	274	1.308
				274	1.308

10. Patrimônio

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social subscrito estava distribuído entre os acionistas da seguinte forma:

Acionistas	Ações	2021			Participação em %
		Capital subscrito	Capital integralizado		
Paulo José Dinis Ruas	110.798.456	110.798.456,00	110.798.456,00		99,90%
Sines Investimentos Ltda.	109.000	109.000,00	109.000,00		0,10%
	110.907.456	110.907.456,00	110.907.456,00		100,00%

Acionistas	Ações	2020			Participação em %
		Capital subscrito	Capital integralizado		
Paulo José Dinis Ruas	110.798.456	110.798.456,00	110.798.456,00		99,90%
Sines Investimentos Ltda.	109.000	109.000,00	109.000,00		0,10%
	110.907.456	110.907.456,00	110.907.456,00		100,00%

Em julho de 2021 a Empresa foi transformada de sociedade limitada para sociedade por ações, passando a constituir reserva legal e de lucros, bem como passando a distribuir dividendo mínimo obrigatório conforme previsto na Lei das S.A.

b) Reserva legal e de Lucros

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou lucro líquido no montante de R\$33.057, a reserva legal foi constituída a 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido--Continuação

c) Distribuição dos lucros (dividendos) e Juros sobre Capital Próprio (JCP)

O Estatuto Social estabelece que os acionistas têm o direito de recebimento do dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) quota destinada a constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar, transferidos para a respectiva reserva, e lucro anteriormente registrados nessa reserva que tem sido realizados no exercício.

	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	33.057	(36.196)
Exclusão de ganho de mais-valia		
Lucro após absorção de prejuízos acumulados	33.057	(36.196)
Constituição da reserva legal (5%)	1.653	
Base de cálculo dos dividendos	31.404	(36.196)
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	7.851	
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício	24%	0%

d) Resultado por ação

O resultado por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício.

	2021	2020
Numerador		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	33.057	(36.196)
Denominador		
Média ponderada do número de ações no exercício	114.657	114.657
Resultado por ação		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações	0,30	(0,33)

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Despesas gerais e administrativas

As despesas dos exercícios foram reconhecidas integralmente pelo regime de competência.

	2021	2020
Serviços de contabilidade	(32)	(30)
Serviços de auditoria	(22)	-
	<u>(54)</u>	<u>(30)</u>

12. Outras despesas operacionais

As despesas dos exercícios foram reconhecidas integralmente pelo regime de competência.

	2021	2020
Perda na venda de participação societária (Notas 6 e 7)	-	(2.279)
Outras despesas operacionais	(6)	-
	<u>(6)</u>	<u>(2.279)</u>

13. Resultado financeiro, líquido

	2021	2020
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras		62
Variação cambial ativa	1.459	-
	<u>1.459</u>	<u>62</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos bancários	(184)	(398)
Variação cambial passiva	(1.540)	(8.436)
Outras	(1)	(71)
	<u>(1.725)</u>	<u>(8.905)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(266)</u>	<u>(8.844)</u>

14. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta os seguintes riscos:

- Risco de liquidez;
- Risco de moeda; e
- Risco de taxas de juros.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

i) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Tipicamente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 30 (trinta) dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros:

	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor futuro</u>
Empréstimos e financiamentos - circulante	28.430	28.594
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	7.851	-
Outras a pagar	1.554	-
	37.834	28.594

ii) *Risco de moeda*

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras na contratação de instrumentos financeiros.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

iii) *Risco de taxa de juros*

Análise de sensibilidade

As variações mais significativas estão atreladas às operações pós-fixadas registradas no grupo de empréstimos e aplicações financeiras e que são demonstradas através da análise de sensibilidade abaixo:

Exposição patrimonial		Risco	Taxa de juros efetiva em 2021	Cenários				
Ativos financeiros	Exposição			I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - 25%	V - 50%
Banco Santander	5	Variação do CDI	2,41 %	-	-	-	-	-
	<u>5</u>			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Exposição patrimonial		Risco	Taxa de juros efetiva em 2021	Cenários				
Passivo financeiros	Exposição			I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Banco Santander	28.430	Variação do CDI	1,94%	552	138	276	(138)	(276)
	<u>28.430</u>			<u>552</u>	<u>138</u>	<u>276</u>	<u>(138)</u>	<u>(276)</u>

Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia definem como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

Não houve alterações na abordagem da Companhia referente a administração de capital durante o ano.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

iii) *Risco de taxa de juros*—Continuação

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro abaixo a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas.

	2021	2020
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	-	8
Aplicações financeiras	5	21
Dividendos a receber	12.236	3.503
Outras contas a receber	27.628	26.772
	39.869	30.304
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	28.430	28.608
Empréstimos - partes relacionadas	274	1.308
Dividendos a pagar	7.851	-
Outras contas a pagar	1.554	1.312
	38.109	31.228

Mensuração do valor justo

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Em 31 de dezembro de 2021, os valores de mercado dos instrumentos financeiros “não derivativos” obtidos através da metodologia acima, aproximam-se dos seus valores registrados ao custo amortizado, conforme tabela acima.

Serpa Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros--Continuação

Gerenciamento de risco financeiro--Continuação

iii) *Risco de taxa de juros--Continuação*

Mensuração do valor justo--Continuação

O CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Companhia, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 40 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- Nível 1 - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);
- Nível 3 - informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia estão todos classificados no nível 2.

15. Eventos subsequentes

Constituição de novos investimentos

Em 04 de março de 2022, a Companhia, em conjunto com as coligadas Amarante Participações S.A. e MJR Participações S.A. constituiu uma sociedade limitada denominada RuasInvest Empreendimentos Imobiliários Ltda, cada sócio possui 33,33% do capital social subscrito, com a finalidade de participação em outras sociedades.

Em 08 de março de 2022, a Companhia, em conjunto com as as coligadas RuasInvest Participações S.A., Amarante Participações S.A., e MJR Participações S.A. constituiu uma sociedade por ações de capital fechado denominada RuasInvest Mobilidade Urbana S.A., com a finalidade de participação em outras sociedades. A participação da Companhia no capital social subscrito do novo investimento é de 0,03%.

* * *